

342

DIAGNÓSTICO DE PARASITOSE INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE UM CENTRO COMUNITÁRIO DE PORTO ALEGRE/RS, SEGUNDO MÉTODO DE MARIANO E CARVALHO. *Jaqueline Vieira Carletti, Caroline de Marco Verissimo, Ronaldo Silva, Caroline Dani*

(orient.) (IPA).

As parasitoses intestinais em crianças vêm sendo amplamente estudadas nas mais diversas regiões brasileiras. Estas infecções representam um sério problema de saúde pública, diretamente relacionado com a falta de higiene e saneamento básico. Nosso estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de enteroparasitoses em crianças, com idade entre dois e seis anos, de um Centro Comunitário da Zona Sul de Porto Alegre/RS, bem como correlacioná-la com o nível sócio-econômico dos indivíduos e as condições higiênico-sanitárias da região onde vivem. Foram avaliadas, quanto à presença de enteroparasitoses e situação sócio-econômica, 27 crianças de um Centro Comunitário da Zona Sul de Porto Alegre/RS. Utilizamos o método de Mariano e Carvalho para análise das amostras, tendo encontrado uma frequência de infecções na ordem de 70, 37%, sendo que 47, 37% estavam poliparasitados. Dentre os parasitas observados, a *G. lamblia* apresentou a maior frequência, 89, 47%. Em seguida, 36, 84% foram positivos para *A. lumbricoides*, 26, 31% para *Entamoeba* sp. e 5, 26% para *T. trichiura*. Os resultados observados sugerem que as condições sócio-econômicas, os hábitos higiênicos e a idade das crianças são os fatores que mais colaboram para a alta prevalência de parasitoses na população estudada.